

ESTUDO DE CASO: administração, custos e opções de renda de propriedade rural

Bruno Melo Souza¹; Lucas Kister Amara²; Gilberto Mazoco Jubini³; Veruschka Rocha Medeiros Andreolla⁴

INTRODUÇÃO

A estrutura organizacional de pequenas propriedade rurais compreende a relação entre o indivíduo e a terra, visto que envolve a cultura e as tradições, sendo isto relacionado com seu tempo, região e seus conhecimentos. Nas pequenas e médias cidades brasileiras, a ausência de informações básicas sobre o setor rural dificulta a realização de qualquer diagnóstico da situação sócio econômica e de um planejamento consequente para os municípios que visam implementar processos de desenvolvimento rural, sendo que a propriedade rural é uma fonte de renda para pequenos, médios e grandes produtores quando bem estruturada e bem manejada em suas atividades de produção agrícola ou pecuária.

Este trabalho teve como objetivo realizar um estudo de caso em propriedades com sistemas de produção convencional e orgânico no município de São Joaquim e Urupema – SC, para verificar o controle de custos, opções de renda e administração das propriedades pelo produtor rural. Foram estudadas propriedades rurais onde a principal atividade agrícola é a olericultura, sendo cultivadas (1) a goiaba serrana (*Feijoa sellowiana*), (2) a batata (*Solanum tuberosum*), (3) o cultivo da moranga (*Cucurbita pepo*), (4) a maçã convencional (*Malus domestica*) e exercendo outras atividades como gado de corte, cultivo de milho e a (5) o cultivo de maçã orgânica (*Malus domestica*) e gado de corte, respectivamente cada propriedade estudada. As informações dos dados de produção da propriedade rural, foram a partir de como a cultura utilizada foi manejada, tipos de solo da região, custos de mão-de-obra para manutenção, custos

¹Aluno da 3ª série do Curso de Agropecuária do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul. E-mail: brunomelosouza@hotmail.com

²Aluno da 3ª série do Curso de Agropecuária do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul. E-mail: ifc_lucas@hotmail.com

³Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense Câmpus – Rio do Sul. Curso de Engenharia Agrônoma. E-mail: gilberto@ifc-riodosul.edu.br

⁴Professora Orientadora Dra Eng. Agrônoma, Pós-doutoranda da UFPR, Curitiba – PR. E-mail: vandreolla@yahoo.com.br

operacionais e efetivos de trabalho, destino correto de materiais químicos, preservação do ambiente natural, utilização racional do meio ambiente na produção.

Em cada estudo após o diagnóstico sócio econômico ambiental, o Técnico Agrícola pode orientar o produtor rural na diversificação de atividades que são viáveis para serem implantadas, manejos e sistemas de produção que não degradam o meio ambiente e otimizam o lucro. Com o diagnóstico e as intervenções dos técnicos as propriedades poderão ser analisadas futuramente, verificando se as recomendações foram realizadas e trouxeram solução para o sistema.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realizar o trabalho foi realizada uma entrevista com os donos das propriedades rurais e observadas as características de cada caso *in loco*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira propriedade tem três pessoas trabalhando durante todo o ano, possui área de aproximadamente 85 hectares e, a batata é cultivada em apenas duas hectares. Por utilizar o sistema convencional, para tratamento químicos são usadas Fungicidas, inseticidas e herbicidas para controle de pragas. O fertilizante mais aplicado é químico cuja fórmula é 5.20.10 de NPK. O terreno tem topografia plana e clima temperado. O lucro aproximado da batata é de R\$ 10.000,00 anuais. Os produtos produzidos na propriedade são comercializados no próprio município, onde o preço médio obtido por saca de 50kg está entre R\$ 40,00 a R\$ 80,00 que tem economia baseada na produção da batata. São utilizados trator, tanque, carretas e arado para produção.

A segunda propriedade rural tem três pessoas vivendo e trabalhando, possui aproximadamente 15 hectares, dos quais aproximadamente 2,2 hectares, onde são cultivadas 150 pés de Goiaba Serrana. Os tratamentos químicos utilizados são os mesmos usados na cultura da macieira, porém com menos intensidade devido a maior resistência da Goiaba. Para aplicação de fertilizantes são realizadas análise de solo, porém os com mais frequência 5.20.10 ou 4.14.8 de NPK e é realizada a adubação com esterco de galinha. A topografia é plana, com clima temperado, a cultura apresenta produtividade anual entre 10kg a 16kg por árvore e

cada quilograma é vendido por aproximadamente R\$ 2,50 no mercado da cidade. A principal cultura da região é a macieira. Os implementos agrícolas utilizados são trator, pulverizador, roçadeira e carreta transportadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deve apresentar a resposta aos problemas e objetivos anunciados na introdução. É a síntese interpretativa dos elementos dispersos pelo trabalho, ponto de chegada das deduções lógicas, baseadas no desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

Elemento obrigatório, título centralizado, sem indicação numérica. Deve-se relacionar as referências (conjunto de dados sobre um documento que permite identificá-lo individualmente) de todas as obras utilizadas na elaboração do trabalho. A lista deve ser ordenada alfabeticamente, de acordo com a NBR 6023:2002, produzida pela ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas. As referências são alinhadas à margem esquerda, **digitadas em espaço simples** e separadas entre si por espaço duplo.

Exemplo de lista de referências:

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003. 3p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR10520**: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 6 p.

BLATMANN, U.; RADOS, G. J. V. Bibliotecários na Sociedade da Informação: mudanças de rótulos, funções ou habilidades? Florianópolis, **Revista ACB**, v.5, n.5, p.42-54, 2000.

BORDENAVE, J. D; PEREIRA, A . M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

FURTADO, C. A internet como fonte de pesquisa para o ensino fundamental e médio In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLOTÉCONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19, Porto Alegre, 24 a 30 de setembro 2000. **Anais...** Porto Alegre: PUCRS, 2000. (CD-ROM)